

A PESQUISA NOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Marcos Laffin *

RESUMO

A pesquisa é uma atividade que requer disponibilidade e envolvimento. Ao ser utilizada como recurso metodológico, no âmbito do ensino da contabilidade, a partir de uma concepção de educação e de sociedade, contribui para a construção social dos sujeitos e do conhecimento. A monografia, ao incorporar os critérios metodológicos para a sua elaboração, resulta na sistematização e comunicação de pesquisas realizadas na graduação em Ciências Contábeis, possibilita a inserção do aluno em diferentes programas de iniciação científica e oferece alternativa de formação continuada.

PALAVRAS-CHAVE

Ensino, pesquisa, monografia.

ABSTRACT

Research is an activity that requires readiness and involvement. When used as a methodological resource, in the sphere of the teaching of Accounting, imbued with a conception of education and society, it contributes to the social construction of its undertakers and to knowledge. The monograph, as it assimilates the methodological ingredients inherent in its elaboration, results in the systematization and spreading of the researches accomplished in the undergraduate Accounting Sciences course. It also makes possible the acceptance of students by different programs of scientific initiation and offers alternatives of continuous education.

KEY-WORDS

Teaching, research, monograph.

INTRODUÇÃO

As mudanças que ocorrem no contexto global produzem interferências em contextos gerais e em contextos específicos. A ciência contábil e a Universidade, como setores distintos e identificáveis como sistematização de uma produção específica, apontam para a necessidade de reflexão e intervenção sobre as mudanças conceituais implícitas nas concepções de mundo e, por conseguinte, das instituições. Este texto apresenta alguns eixos de reflexão sobre a produção do conhecimento contábil no âmbito do ensino superior da contabilidade. Apesar de permitir outras inferências, pretende-se, nele, enfatizar a elaboração da monografia de conclusão de curso na graduação.

Embasado nas considerações acima, o objetivo deste texto é refletir sobre a pesquisa como uma alternativa metodológica nos cursos de Ciências Contábeis. Esta questão decorre do meu trabalho como professor de contabilidade, que por meio da observação, de estudos e da intervenção, busca contribuir com discussões e pesquisas nesta temática. Nestas ações, venho constatando ser

* Mestre em Metodologia do Ensino - UNICAMP, Professor do Departamento de Ciências Contábeis da UFSC. . Doutorando em Engenharia de Produção e Sistemas da UFSC.

necessário pensar sobre o modo de sistematização da pesquisa na graduação de ciências contábeis e propor algumas reelaborações visando contribuir na construção do saber na área contábil.

A MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO

A contribuição das ciências por intermédio de novas descobertas, e também pela inserção de novas tecnologias, provocou uma reformulação nos modos e na organização da produção do trabalho. A contabilidade, como ciência social aplicada, insere-se nas discussões sobre as mudanças que estão ocorrendo no contexto global e busca sistematizá-las para consolidar-se na produção de conhecimentos. A expansão dos meios de comunicação tem favorecido o intercâmbio de informações para um contingente maior de usuários, em várias áreas do saber. Assim, as informações correntes dessas mudanças têm aproximado culturas distintas no confronto de saberes diversos, o que possibilita novas aprendizagens. Estas transformações contínuas refletem a necessidade de repensar conceitos e instrumentalizar ações para o desenvolvimento das habilidades e competências do homem, inserido na sociedade em transitoriedade.

A universidade, espaço constituído culturalmente na sociedade, permeia as relações humanas com o conhecimento, demarcando o encontro do homem com o já estabelecido e visando a possibilidade de construção de novos saberes. Desta forma, e no caso específico das discussões aqui propostas, a Ciência Contábil, como um saber, precisa contribuir para esses avanços sem os quais haverá a substituição da ciência pela técnica.

De acordo com a Resolução 03/92 do CFE, muitos dos cursos de Ciências Contábeis têm em seu currículo a exigência do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o qual poderá ser elaborado por meio de modalidades distintas, sendo corrente sua realização por intermédio de um estágio ou na forma de um trabalho monográfico.

O estágio é geralmente coordenado pelo departamento do curso ou delegado às suas diversas hierarquias administrativas. Assume diferentes formas de realização, sendo concluído, por vezes, por intermédio de um relatório que discrimina as atividades desenvolvidas em determinado período. A realização do estágio por meio da práxis possibilita ao aluno elaborar o seu relatório, que além dos itens necessários, poderá ainda conter as indicações das aprendizagens realizadas pelo aluno e a dimensão dessas aprendizagens no campo empírico de suas atividades. A não atribuição de carga horária conjuntamente com a não disponibilidade de um professor/orientador no desenvolvimento dessa atividade coloca-se como uma das restrições que o estágio apresenta para o aluno de contábeis. A ausência do professor/orientador no desenvolvimento do estágio não permite as mediações necessárias para redimensionar a ação do currículo na dimensão da teoria-prática.

A realização da monografia de conclusão de curso é uma atividade coordenada pelo departamento e formalizada geralmente por meio de um regulamento próprio. É preciso, no entanto, que os professores tenham socializado e apreendido o entendimento do que representa a monografia na interação com o currículo e da objetividade de resultados que se espera na sua elaboração. Deverá considerar, ainda, o contexto de cada instituição de ensino e contemplar os atributos específicos da monografia para inserir-se como TCC e este nos procedimentos do método científico.

Assim, o TCC, como parte constitutiva do curso, evidencia não só uma concepção de ensino que está diluída e definida na filosofia do curso, mas também indicia o perfil do aluno que se pretende formar para um contexto social mais abrangente por meio de um currículo que privilegia a pesquisa.

Em muitos cursos de Ciências Contábeis, ainda não se estabelece uma comunicação

interdisciplinar com relação às abordagens da prática pedagógica. Isso impõe limites para a discussão de diferentes orientações teórico-metodológicas. Nesse sentido, os professores com formação específica em Ciências Contábeis apresentam restrições às abordagens pedagógicas inibindo novas alternativas, *no e para o* processo ensino-aprendizagem, visualizando e configurando muitas vezes a prática pedagógica como mera transmissão de conhecimentos, via reprodução do ensino. Fato este que aponta para a racionalidade técnica no ensino superior de ciências contábeis.

A prática da *reprodução* do conhecimento, já sistematizado pelo homem universal, não propicia o avanço necessário para novas discussões no âmbito do ensino e da pesquisa. Essa afirmação pode ser constatada em muitas monografias de conclusão de curso, tanto na metodologia utilizada na pesquisa, destacando-se na maioria o enfoque quantitativo, como também na repetição contínua de temas já propostos.

Apesar de muitas instituições já disporem de diferentes tecnologias e meios de comunicação, os cursos acabam por configurar o perfil do aluno ao perfil de formação do professor em função de que muitas vezes recorre-se à endogenia por inexistir alternativas naquele contexto. A *"falta de opções no mercado brasileiro para qualificação docente, talvez seja o maior obstáculo para que o curso de Ciências Contábeis alcance o patamar de desenvolvimento prescrito pelo mercado usuário da Contabilidade"* (Schmidt, 1996:332). Essa referência aponta para duas direções, que, por serem distintas, mantêm proximidade. A primeira diz respeito à escassez na formação do professor de contabilidade em cursos de mestrado e doutorado e a segunda decorre da primeira, indicando a ausência de pesquisa no âmbito desse processo de formação. Assim, na maioria das vezes o professor de contabilidade é o egresso do próprio curso/instituição que entre outras atividades também exerce a docência.

Este fato ressalta a dicotomia existente entre teoria e prática configurada nos cursos de ciências contábeis por meio do TCC e de práticas docentes, bem como as conseqüências de um curso estático e sem inovações, o que aponta para a não-incorporação de procedimentos de pesquisa e a limitação na opção dos temas de pesquisa.

Para que se propicie ao aluno o desenvolvimento de sua capacidade de formulação, elaboração e sínteses teóricas, deve-se respeitar a autonomia intelectual dos professores, em especial do professor orientador. Este deverá estimular novas abordagens teórico-metodológicas de análise da sociedade no desenvolvimento de estudos e pesquisas, que também envolvam aspectos qualitativos quando estes se fizerem mais adequados ao objeto do estudo proposto.

Um dos pontos de partida para esta reflexão é a constatação, na observação pedagógica cotidiana dos cursos de ciências contábeis, da fragilidade de uma prática de incorporação da pesquisa, tanto por parte do aluno como por parte do professor, no processo ensino-aprendizagem.

Constata-se, muitas vezes, que na concepção do aluno, a monografia de conclusão de curso é apenas mais uma exigência no cumprimento do currículo, que se materializa na mera descrição de um fato consubstanciado. Em função do processo de escolarização, ainda hoje vigente, os alunos apresentam uma visão fragmentada e descontínua do seu processo de desenvolvimento intelectual, o que se reflete no projeto de pesquisa que se propõem a executar.

Ao entender que *"O trabalho monográfico ultrapassa o nível da simples compilação de textos, dos resumos ou opiniões pessoais, exigindo um maior rigor na coleta e análise dos dados a serem utilizados, podendo ainda avançar no campo do conhecimento científico, propondo alternativas para abordagens teóricas ou práticas nas várias áreas do saber"* (Pádua, 1994: 148), verifica-se que, em muitas monografias de conclusão de curso, evidencia-se o *retrato* que espelha irrelevância de temas, repetição de idéias, descrições de fatos e de estudos já realizados por alunos e autores da área, não se constituindo em contribuições para o avanço teórico das análises dos fatos e fenômenos contábeis

inseridos na sociedade, via estudos fundamentados, teórica e empiricamente.

A monografia resulta de um planejamento de atividades desenvolvida no currículo. A organização dessas atividades, bem como o delineamento de suas etapas, exige a elaboração do Projeto de Pesquisa que geralmente obedece aos seguintes passos:

a) **Escolha do assunto** - *o assunto que será pesquisado*; estabelece relações abrangentes da área de estudo que se deseja pesquisar com outras áreas do conhecimentos com os quais mantém proximidade; delimita as especialidades na intenção de pesquisa; relaciona questões relevantes que envolvem conhecimentos gerais e específicos; na escolha do assunto deverão ser considerados os critérios para a execução da pesquisa, entre outros, a sua atualidade, a sua relevância e a disponibilidade de referencial teórico de ancoragem e de partida.

b) **Tema** - após situar a área de interesse, seleciona-se o tópico que se pretende investigar, fazendo a redução do tema à área do conhecimento a ser abordado, permitindo desta forma discuti-lo em especificidade e profundidade;

c) **Formulação do problema** - *o que resolver?*; define-se com precisão a pergunta que se quer responder por meio da pesquisa. Para formular a questão é necessário um conhecimento prévio do assunto para não torná-lo artificial. A problemática pode ser de ordem teórica e ou prática e suas possíveis respostas ou alternativas podem ser encontradas na pesquisa.

d) **Hipótese** - é uma afirmativa que se faz decorrente de conhecimento aceito, tentando explicar de forma provisória aquilo que será objeto de pesquisa.

e) **Objetivos** - *para quê?*; geral e específicos. O objetivo geral caracteriza-se por buscar responder para que se quer fazer a pesquisa; se constitui em alternativa possível no encaminhamento provisório da pesquisa ou o encaminha para a sua conclusão. Os objetivos específicos são expressos pelas ações que serão desenvolvidas; constituem parte das respostas para atingir o objetivo geral; são intermediários e colaboram em responder à pergunta formulada.

f) **Justificativa** - *por quê?*; apontam os motivos que levaram a escolher o assunto/tema; são argumentos sistematizados que o pesquisador utiliza para descrever a importância do tema assim como deverá apresentar elementos para responder o por que da necessidade da realização da pesquisa. A justificativa contribui para a captação de recursos que permitam realizar a pesquisa.

g) **Revisão de literatura** - Apresentam-se as discussões propostas na atualidade acerca da temática e que se constitui de um diálogo do pesquisador com os demais autores; geralmente essa discussão considera a literatura clássica em conformidade ou em confronto com as novas proposições. Nesse tópico, o pesquisador precisa demonstrar propriedade na argumentação e internalização do assunto visando construir a argumentação que servirá de referencial na discussão do campo de ação pretendido com a pesquisa.

h) **Metodologia** - *como? com quê?*; o caminho metodológico mantém relação com o problema e com os objetivos propostos; é a exposição dos procedimentos de como se pretende responder à pergunta formulada. É preciso especificar o tipo de pesquisa que será realizada, assim como os instrumentos que serão utilizados para a coleta de dados. A metodologia não é um fragmento da pesquisa, mas precisa ser incorporada à própria pesquisa para que se possa compreender as soluções apresentadas.

n) **Cronograma** - é a determinação dentro do tempo para realizar a pesquisa. É um calendário de orientação das atividades necessárias à conclusão da pesquisa.

o) **Orçamento** - quando, para a realização da pesquisa, são necessários diferentes recursos que não são disponibilizados pelo pesquisador, este deverá elaborar um orçamento com todos os itens necessários e buscar a captação dos recursos junto a órgãos financiadores e/ou de fomento à pesquisa.

A "necessidade de composição do Projeto, com certeza de que (...)o Leitor haverá de adaptá-las, de forma criativa e cientificamente responsável, aos regulamentos de sua Instituição e às peculiaridades do trabalho que estiver executando" (Pasold, 1999:142) permite inferir que ao ser compreendido pelo pesquisador, oferece as condições de plena execução da pesquisa revestindo-se ainda de autonomia e de flexibilidade para atingir os objetivos

Nesse sentido, a monografia de conclusão de curso, resultante de uma ordenação sistematizada, pode ser compreendida como uma comunicação do resultado da pesquisa realizada, por meio da qual se propicia ao aluno os conhecimentos para a iniciação da prática da pesquisa, com coerência e criticismo, possibilitando seu aprimoramento técnico, científico e profissional.

A PESQUISA NA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Atualmente, a globalização dos mercados é entendida como um fenômeno que provoca profundas mudanças na estrutura organizacional das empresas, tanto nos processos gerenciais quanto nos processos operacionais. Assim, pode-se dizer que as empresas representam a aplicação de capitais visando objetivos específicos em ambientes diversos e que sofre influências do ambiente interno e externo para garantir sua continuidade necessitam acompanhar os processos de mudança. A pesquisa contábil encontra nesse ambiente de transitoriedade múltiplas temáticas para serem explicitadas no entendimento da ciência sócio-econômica. Ampliar os objetivos da contabilidade na investigação do seu objeto em diferentes contextos, possibilita ao profissional da contabilidade redimensionar suas atividades. As novas formas de gerenciamento e de produção, a concorrência e a continuidade do negócio no mercado global, requerem processos menos rígidos de administração organizacional e visam inserir a empresa num processo dinâmico de competitividade. Assim, a administração flexível pretende superar os modelos de centralização por modelos de participação de todo o complexo organizacional visando a agilidade nas decisões, continuidade da empresa e otimização dos resultados frente à concorrência, estes são alguns indicadores de eixos temáticos para pesquisas visando inserir em ambientes de trabalho mais abrangentes o profissional da contabilidade. Nesse contexto, assumir a pesquisa como prática de ensino requer do professor disponibilidade para acompanhar, investigar e apresentar alternativas adequadas ou soluções provisórias aos problemas propostos. A pesquisa no âmbito do ensino é uma prática coletiva na construção do saber que articula-se com os conhecimentos dos professores, dos alunos e resulta em novas reelaborações por meio do procedimento de pesquisa. Desta forma, a pesquisa necessita estar sistematizada na organização curricular do curso de Ciências Contábeis para que possa ser atividade coletiva e não restrita apenas a grupos ou a núcleos.

Desta maneira, pensar em uma *sistematização* da pesquisa no ensino de ciências contábeis compreende que:

- Ao ser intencional, dinâmica e interativa no currículo* deve determinar o espaço que a pesquisa ocupa na graduação em Ciências Contábeis;
- Deve mediar a articulação interdisciplinar com os conhecimentos contábeis por meio dos professores-alunos pesquisadores;
- Os professores-alunos precisam ter o domínio do rigor teórico-metodológico na configuração da pesquisa como prática docente;
- É preciso compreender diferentes orientações epistemológicas que busquem superar todas as formas de opressão social e autonomia da pesquisa;
- Dos resultados alcançados nas pesquisas seja proposto a reelaboração teórica e ou prática pertinente

à construção do conhecimento contábil.

Estas considerações permitem inferir que há necessidade não somente de rever os procedimentos delineados na elaboração do TCC mas, também de repensar a filosofia que fundamenta os cursos de graduação em Ciências Contábeis, principalmente no que diz respeito à importância da pesquisa, à importância do currículo na formação do aluno e à importância na formação do professor de contabilidade. No que concerne à elaboração da monografia de conclusão de curso, a problemática se configura, em grande parte, pela irrelevância dos temas propostos, cujas discussões são circundantes ao ambiente específico do processo de ensino e dissociadas da realidade, não se constituindo, portanto, em pesquisa mas em compilações de natureza artificial.

Os TCC, na sua forma de estágio ou monografia de conclusão de curso, deveriam propiciar o direcionamento para a especialização de um saber e ampliar os conhecimentos já apropriados pelo aluno no processo de formação via graduação, podendo se constituir num procedimento de formação continuada. A elaboração do TCC deveria possibilitar ao aluno a constituição e/ou ampliação de mercados de trabalho assim como a reelaboração teórica e ou prática na abrangência de sua pesquisa; porém, não é isto que se verifica. Portanto, para que isso venha a acontecer é necessário que se estabeleçam novas interlocuções e relações que conduzam à construção do saber na área contábil por meio da pesquisa e da mediação do professor de contabilidade como pesquisador.

O meu olhar para a diversidade de currículos presume que a monografia de conclusão de curso, como procedimento de iniciação científica, faça parte de um projeto político-pedagógico que visualize a pesquisa inserida no processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a monografia de conclusão de curso configura-se como instrumento metodológico na busca de significados e na construção de conhecimentos.

A prática pedagógica reprodutivista se reflete, claramente, nos trabalhos de monografia de conclusão de curso indicada pela escassez de pesquisas e de novas alternativas para o desenvolvimento da prática docente em contabilidade. Torna-se, pois, necessário conceber e constituir novos modos de articulação destes trabalhos, com a pluralidade de saberes, possibilitando que estes interajam de modo significativo com o social, no qual estão inseridos, e assim ampliar a sua formação profissional para discutir inclusive as habilidades que as mudanças requerem.

Nesse sentido, é necessária clareza quanto à atividade de pesquisa científica em relação à competência formal nas abordagens metodológicas para o desenvolvimento do estudo, resultando a monografia de conclusão de curso em *"uma atividade de pesquisa científica, em função dos recursos metodológicos que exige na sua elaboração, sendo geralmente solicitada nos últimos anos de graduação e nos cursos de Pós-Graduação"* (Pádua, 1994:148)

Para a elaboração de uma monografia de conclusão de curso faz-se necessário um conjunto de conteúdos que instrumentalizem o aluno em suas diversas fases de iniciação científica. A elaboração desta pesquisa na graduação constitui o momento em que o aluno, em conjunto com seu orientador e de posse dos instrumentos da metodologia, demonstre seu desenvolvimento intelectual, bem como a incorporação dos procedimentos e conhecimentos amplos e específicos do processo de sua formação, voltados para o entendimento de pesquisa e de ciência.

Para tanto, a concepção de pesquisa, assim como a orientação teórico-metodológica, deverão estar evidentes na filosofia que orienta o perfil do aluno e incorporadas na prática de ensino. Desta forma a monografia de conclusão de curso, elaborada dentro das normas e dos procedimentos da metodologia científica e inserida num contexto mais amplo do processo ensino-aprendizagem, propiciará ao aluno condições de um maior entendimento e defesa de seu trabalho. Os atributos de independência, autonomia e capacidade de reflexão, então adquiridos, fornecerão ao aluno melhores

condições de inserção no mercado de trabalho e participação ativa em atividades de grupo.

Os significados da construção de uma pesquisa necessitam de envolvimento e de curiosidade para desvelar determinado fenômeno em sua essência, instrumentalizando-o para novas aprendizagens. Também na área do ensino a pesquisa transforma-se em instrumento para a atividade docente, possibilitando maior interação com o objeto de estudo, proporcionando subsídios para compreendê-lo em sua ação histórica, ao mesmo tempo que permite à docência um enriquecimento na construção de conhecimentos.

É preciso, portanto, promover ações no ensino da contabilidade que busquem superar a dicotomia entre teoria e prática e que configurem a graduação como o lugar de referência da produção e da pesquisa. Tal posicionamento implica em redimensionar a prática docente que ainda hoje se fundamenta em transmissão/recepção, já que uma educação de qualidade pressupõe ser construtiva e participativa, deixando o aluno de ser um objeto da manifestação da aprendizagem para ser participante do processo construtivo do conhecimento, tanto quanto o professor.

Ao trabalhar em educação, com uma concepção de construção do conhecimento, assumo que *"educar pela pesquisa tem como condição essencial primeira que o profissional da educação seja pesquisador, ou seja, maneje a pesquisa como princípio científico e educativo e a tenha como atitude cotidiana."* (Demo, 1996: 02).

Torna-se necessário promover ações para ampliar as oportunidades de divulgação das pesquisas desenvolvidas, a partir da monografia de conclusão de curso. Isso poderá tomar diferentes formas, tais como seminários, simpósios, painéis, entre outros, para que sejam divulgados os trabalhos, evidenciando-se o seu valor, contribuição e formas de incentivo à pesquisa. Mais do que refletir os procedimentos adotados na iniciação científica é necessário evidenciar, por intermédio de ações, que da pesquisa resulta a construção de conhecimentos e que estes, socializados e redimensionados, interferem na construção da cidadania.

Assumir tal atitude conduziria a uma reflexão interdisciplinar de saberes, o que propiciaria incentivo às formas de autonomia intelectual, provocaria novas discussões para a área contábil e contribuiria para uma produção acadêmica mais aprofundada.

A universidade, local de diversidade e pluralidade por excelência, enseja processos de mudança a partir da consciência do professor. É preciso autonomia para escolher novos rumos. Pensar sobre uma proposta de trabalho docente é refletir sobre as ações presentes para a busca constante de respostas possíveis. Assim, teremos um professor reflexivo que *"tem a tarefa de encorajar e reconhecer, e mesmo de dar valor à confusão de seus alunos. Mas também faz parte de suas incumbências encorajar e dar valor à sua própria confusão. ... O grande inimigo da confusão é a resposta que se assume como verdade única. Se houver uma única resposta certa, que é suposto o professor saber e o aluno aprender, então não há lugar legítimo para a confusão."* (Schön, 1992: 85).

As considerações acima estão inseridas no compromisso de contribuir para as discussões relacionadas ao saber contábil e sua relação com o mundo moderno.

Este meu olhar para a monografia de conclusão de curso no ensino de Ciências Contábeis possibilita outras discussões sobre questões pertinentes ao currículo, à pesquisa e à formação inicial e continuada, tanto do professor quanto do aluno de contábeis, visando incentivar e dinamizar a produção científica nesta área do conhecimento.

NOTAS

* O currículo é uma construção humana e histórica decorrente da atividade do trabalho pedagógico;

portanto, resulta da opção no entendimento do trabalho do professor de contabilidade o qual é necessário ser apreendido nas suas dimensões de intervenção.

BIBLIOGRAFIA

- DEMO, Pedro. *Educar Pela Pesquisa*. Editora Autores Associados, Campinas, 1996
- GERALDI, João Wanderley. *Portos de Passagem*. São Paulo, Martins Fontes, 1993.
- GIL, Antonio Carlos. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. São Paulo, Atlas, 1988
- LAFFIN, Marcos. *Entre débitos e créditos: o lado avesso do ensino de contabilidade*. Unicamp, 1996.
[Dissertação de Mestrado]
- PÁDUA, in CARVALHO, Maria Cecília M de. *Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas*. Campinas, Papirus, 1994.
- PASOLD, Cesar Luiz. *Prática da pesquisa jurídica*. Idéias e ferramentas úteis para o pesquisador do Direito. Florianópolis: OAB/SC editora, 1999.
- SCHMIDT, Paulo. *A Realidade da Pós-Graduação "Stricto Sensu" no Brasil*. In XV Congresso Brasileiro de Contabilidade, anais Fortaleza, Outubro, 1996, v III p. 329-343
- SCHÖN, Donald A. in NÓVOA, António. *Os Professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.